

Lycio de Faria

Um administrador na direção do BC

Dentre os responsáveis pela área econômica do Governo que permanecem no País, apenas um não tem formação como economista: Lycio de Faria, que presidirá interinamente o Banco Central, durante a viagem de Fernando Milliet de Oliveira. É administrador e fez carreira como funcionário do Banco Central e Banco do Brasil, entre 1946 e 1977.

Carioca, 60 anos, casado, Lycio de Faria foi secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio entre 1974 e 1979, o mais importante posto que ocupou antes da Diretoria de Administração do Banco Central, que exerce atualmente. Foi também diretor do extinto Banco Nacional da Habitação (BNH) de 1979 a 1982, consultor técnico do presidente do Banco Central, em 1968 e secretário-geral adjunto do Ministério do Planejamento de 1969 a 1977.

Lycio de Faria ocupará a presidência do Banco Central pelo critério da idade (é o mais velho da diretoria). Na ausência de Millet, eventuais decisões importantes serão tomadas pelos diretores das áreas técnicas, como Mercado de Capitais e Área Bancária, indo a ele apenas para serem assinadas.